

## A EMIGRAÇÃO PORTUGUESA « Quando a sua história passa a cliché »

Connaissez-vous les clichés portugais ?

Et si on vous faisait un court résumé ??

À travers cet article, vous allez pouvoir découvrir (ou redécouvrir) les clichés sur les portugais, d'où ils viennent, ainsi qu'un court résumé sur l'histoire du film "La Cage Dorée" illustrant les clichés sur les émigrants portugais. Tout a commencé en 1918, quand une grande partie des portugais ont commencé à partir vivre, principalement, en France pour aider à la reconstruction du pays.. Depuis, ils sont plus de 2.650.000 à vivre en France. Les clichés les concernant perdurent dans le temps, même si les mentalités d'aujourd'hui ne sont plus les mêmes qu'en 1918.

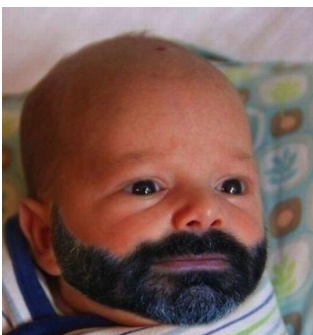
Au-delà les clichés, les portugais sont bien souvent des familles débordant de gentillesse, prêts à donner aux autres sans se soucier d'eux-mêmes...





1) Penso que já todos ouvimos falar dos clichés portugueses, principalmente quando se fala de profissões, como por exemplo a mão de obra e as mulheres de limpeza em casas de pessoas ricas. Em França, é verdade que a mão de obra tem como reputação ser de origem portuguesa já que, quando os portugueses para cá vieram, eles tinham como objetivo ganhar dinheiro pois, em Portugal, sendo eles, na sua maioria pessoas iletradas, não lhes era permitido fazer outro trabalho a não ser

cultivar as terras. A França chamou-os, então, para reconstruir o país destruído pela guerra. Quanto às mulheres de limpeza, o facto de também não terem estudado e de estarem habituadas à vida de casa, devido a terem de olhar pelos filhos, que na altura não eram apenas um ou dois, mas sim, muitos filhos, levou à sua procura dado a sua habilidade para este trabalho.



2) Outro cliché existente faz referência ao facto de se dizer que os portugueses são muito peludos. A realidade é que os franceses são muito pouco pilosos daí esta diferença ser muito mais constatada.

3) Mas, os portugueses também são qualificados como patriotas. O facto de terem emigrado para França e as saudades do seu país motiva os portugueses a mostrarem o orgulho que têm pelas suas origens. Mas esse orgulho é, por vezes, criticado pois a maneira como os emigrantes o demonstram pode ser, um tanto ou quanto, exagerada. Os franceses, assim como os portugueses que vivem em

Portugal, não compreendem esta paixão e isso deve-se ao facto de não serem



emigrantes (ex.: colocar a bandeira no carro e tantas outras coisas parecidas).



Há um filme que ilustra muito bem todos estes clichés. Esse filme chama-se "La Cage Dorée", é realizado com artistas conhecidos, como Joaquim de Almeida, ou Rita Blanco. Estes têm o papel do casal emigrante tipicamente português, o homem é pedreiro e a mulher é zeladora de um prédio num bairro rico de Paris. Têm dois filhos, e mais tarde, no filme, vamos descobrir que a filha namora com o filho do patrão do pai. No encontro das duas famílias o filme critica a família portuguesa na maneira de ser, pois, durante este jantar verificamos o esforço feito pelos portugueses, para tentarem parecer "bem" e notamos que nada tem a ver com os verdadeiros hábitos deles tanto a cozinhar como a vestir-se daquela maneira. Também é criticada a maneira dos habitantes

se aproveitarem da gentileza de uma guarda de prédio dado ser muito corrente na

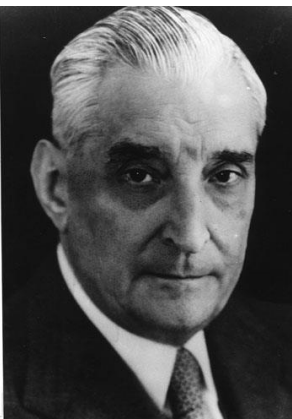
vida. Resumidamente, este filme mostra-nos, não só os clichés portugueses mas também, o reverso da história.

### E se fizéssemos um pouco de história?



A partir de 1918, os franceses chamam os portugueses para a reconstrução do país. Os portugueses chegam de maneira ilegal (49.000 em 1931). São trabalhadores da indústria, para grandes trabalhos onde não são precisos diplomas.

Tudo isto tem, por seu lado, um efeito dramático para a França que decide instaurar leis para bloquear as fronteiras aos emigrantes. Sendo que, se eles fossem para o fundo de desemprego era, automaticamente, decidido que eles seriam expulsos. Então, a partir de 1930, o número de emigrantes baixou, devido às expulsões, aos mortos ou ao regresso involuntário. Em 1936, há 28.000 migrantes em França. Em 1940, a França decidiu passar um acordo de 30.000 trabalhadores para reconstruir o país mas este último é suspenso por causa da invasão alemã. Depois da Liberação da França em 1945, os franceses solicitam de novo os portugueses para irem trabalhar para França mas em Lisboa recusam a emigração até 1956, facto que levou a que toda emigração feita fosse considerada como clandestina, chamada de emigração "a salto". Em 1957, só há



4500 clandestinos portugueses em França mas em 1969 o número de portugueses a entrar em França é de 110.614. O fator principal desta imigração massiva é que Portugal era um país predominantemente rural, ou seja, as famílias apenas possuíam pequenas terras, o que originava um baixo rendimento.

Durante a ditadura de Salazar, 40% dos salários portugueses era consagrado às colónias. Como não havia liberdade, nem condições, as pessoas preferiram ir embora.

A revolução dos Cravos em 1975 conduziu à democracia. Os emigrantes decidiram regressar ao país.

No entanto, muitos nunca chegaram a voltar devido à diferença salarial, já que, o ordenado mínimo, é muito mais elevado em França.



Artigo elaborado por:  
Emilie & Tania